



HH 955-A - Ênfase do Patrimônio III

(Patrimônio Cultural. Questões contemporâneas)

“Memórias da escravidão e patrimônios negros no Brasil”

Código: **HH 955 – A**

Dias e Horários: **Segundas-feiras, 14h00 às 18h00;**

Local: **PB07;**

Docente: **Francisco Phelipe Cunha Paz (f203819@dac.unicamp.br)/Cristina Meneguello;**

Atendimento extraclasse: **solicitar agendamento**

Ementa

Cada vez mais o presente nos diz ser necessário e urgente promover críticas contínuas para fazer ruir os efeitos nefastos da colonização e do racismo epistêmico que configuraram como foram pensadas as experiências humanas e estruturadas a produção do conhecimento.

Considerando que assim como os galos na madrugada, as/os historiadoras/es sozinhos não tecem o amanhã, este curso pretende, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e antirracista, introduzir os aspectos fundamentais teóricos, históricos e jurídicos da área de preservação dos bens culturais no Brasil a partir da problematização da patrimonialização de bens culturais afro-brasileiros, isto é, das memórias e dos patrimônios negros.

Com destaque para os processos sociais, a historiografia e as narrativas em torno da noção de patrimônio cultural e das ações para a sua preservação em perspectiva comparativa, pretendemos ainda enfocar os fundamentos teórico-conceituais e as suas implicações sociais e políticas.

Por fim, compreendendo as complexas relações entre os diversos agentes sociais, reste curso pretende discutir as representações e os processos de atribuição de valor que compõem as narrativas do patrimônio cultural a partir da análise dos processos de patrimonialização das memórias da escravidão no Brasil.

Objetivos:

- Evidenciar a historicidade dos sentidos de Patrimônio;
- Analisar concepções e práticas de valoração e proteção a partir da patrimonialização de bens culturais de matriz africana no Brasil;



- Debater sobre raça, colonialismo e a preservação do patrimônio cultural no Brasil;
- Abranger os estudos relativos ao pensamento social e político da preservação do patrimônio cultural.

Programa

PARTE I – História, Memória e Patrimônio, epistemologias em deslocamentos

- História escrita por mãos negras;
- Memória, raça e colonialismo;
- Por uma escrita insubmissa da história a partir do “acervo da escravidão”;

PARTE II – Memórias e Patrimônios Negros na trajetória do Iphan, a patrimonialização de bens culturais de matriz africana

- Patrimonialização como operação historiográfica;
- Atribuição de valor nas práticas patrimoniais;
- Museu de Magia Negra/Acervo Nosso Sagrado/Acervos e Coleções;
- Tombamento de Terreiros;
- Política Nacional de Patrimônio Imaterial – PNPI e o patrimônio afro-brasileiro;

PARTE III – Memória sensível e patrimônio difícil na produção da história: as memórias da escravidão

- Derrubada de monumentos;
- Cais do Valongo;
- Docas Pedro II;
- Pelourinhos, “cemitérios escravos”, Senzalas e Minas de ouro;

PARTE IV – Memórias da Escravidão e o Patrimônio Mundial no Brasil

- Notas sobre colonialismo, raça e preservação do patrimônio cultural;
- Cidades negras escravistas como patrimônio da humanidade da Unesco;
- Rotas e Caminhadas afros, as disputas pelo passado;
- Regimes memórias, presentismo e a produção da história;

Avaliação

A avaliação será baseada na nota do trabalho final, na participação durante as aulas e na entrega do ensaio.

Trabalho Final: Deverá dialogar com os temas do curso e se possível com a bibliografia utilizada, corresponderá a 50% do total da nota da disciplina; O trabalho poderá ser realizado utilizando os mais diversos tipos de produções acadêmicas, poemas, música, vídeos, colagens, roteiros, traduções, etc.

- **Indicação do trabalho final no dia 10 de outubro;**



Ensaio “Memórias da Escravidão”: Cada estudante deverá entregar um ensaio livre sobre seus sentimentos quando pensam a ideia de memórias do tráfico e da escravidão transatlântica, sua identificação, proteção e preservação. Este trabalho corresponderá 30% da nota final. [1 (uma); 2 (duas) páginas];

➤ **Entrega 10 de outubro;**

Participação/Presença: A participação corresponderá a 20% da nota final.

➤ Lista ao final das aulas;

Acordos prévios:

Presença e participação de todas e todos nas discussões do curso;

Em caso de aparelhos eletrônicos (computadores, notebooks, ipad e etc) recomenda-se que os mesmos sejam utilizados apenas para os fins do curso.

Solicita-se que os debates tenham como princípio fundamental o respeito mútuo.

Fica resguardado aos professores, em comum acordo com as/os estudantes, efetuar mudanças no presente programa.

Observações

Filmes:

- a) **A morte branca do feiticeiro negro**, 2020, **Direção de Rodrigo Ribeiro Andrade**. Disponível na Globoplay;
- b) **É tudo para ontem**, 2020, **Direção de Fred Ouro Preto**. Disponível Netflix;
- c) **Todos os mortos**, 2020, **Direção de Caetano Gotardo e Marco Dutra**. Disponível na Globoplay;
- d) **Orí**, 1989, **Direção Raquel Gerber/Roteiro Beatriz Nascimento**, 1989. Drive;
- e) **Memórias do Cativo**, 205, **Direção** Guilherme Fernandez e Isabel Castro. Disponível no Youtube;
- f) **Doutor Gama**, 2021, **Direção** de Jeferson De. Disponível Globoplay;

*

Programação dos encontros

Link Textos/Materiais – [Drive EP3 Memórias da Escravidão](#)



14-18h00 Semana 1	Apresentação do programa e acordos coletivos <ul style="list-style-type: none">➤ Filme: Ori [Trecho] – Direção Raquel Gerber/Roteiro Beatriz Nascimento, 1989;➤ Música: Luedji Luna – Corpo no Mundo, 2017. (https://www.youtube.com/watch?v=V-G7LC6QzTA)
Parte I - “História, Memória e Patrimônio, epistemologia em deslocamentos.	
14-18h00 Semana 2	Uma História feita por mãos negras NASCIMENTO, Beatriz. Intelectualidade, relações raciais e de gênero. In: Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos (Org. Alex Ratts). Rio de Janeiro: Zahar, 2021. Complementar: MBEMBE, Achille. Formas Africanas de Auto-inscrição. Tradução de Patrícia Farias. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001. Podcast: Marcello Assunção em “História da Historiografia” com o tema “As injustiças de Clio e a crítica da branquitude. (https://open.spotify.com/episode/35mxYOTuIJMOWjTly00VYZ) Música: Zé Manoel – Notre Histoire , 2021. (https://www.youtube.com/watch?v=hOuK1JoZXek)
14-18h00 Semana 3	Memória, raça e colonialismo KILOMBA, Grada. A máscara [colonialismo, memória, trauma e descolonização] In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano . Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. CAMPOS, Yussef & KRENAK, Ailton. Lugares de origem . São Paulo: Jandaíra, 2021. (ou CAMPOS, Yussef. O patrimônio cultural e o protagonismo indígena na constituinte de 1987/1988. Entrevista com Ailton Krenak) Complementar: CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo . São Paulo: Veneta, 2020. NASCIMENTO, Abdias. Semana da memória afro-brasileira , disponível em www.abdias.com.br/movimento_negro/quilombismo.htm .
14h-18h00 Semana 4	Por uma escrita insubmissa da história a partir do “arquivo da escravidão”. HARTMAN, Saidiya, “ Vênus em dois atos ” (Tradução de Fernanda Silva e Sousa e Marcelo R. S. Ribeiro) In: Revista Eco Pós, V.23, n.3, 2020, p. 12 – 33. Complementar PEREIRA, Allan Kardec. Escritas insubmissas: indisciplinando a história com Hortense Spillers e Saidiya Hartman . História e Historiografia: International Journal of the Theory and History of Historiography, v.14, n.36, p.481 – 508, 2021. Música: Emicida – Ismália , 2019 (https://www.youtube.com/watch?v=EtN1jBk0ZQg)

**Parte II - Memória e Patrimônio negros na trajetória do Iphan, a patrimonialização de bens culturais afro-brasileiros.**

14h-18h00 Semana 5	Patrimonialização como operação historiográfica. CHUVA, Marcia. Entre vestígios do passado e interpretações da história – introdução aos estudos sobre o patrimônio cultural no Brasil In: CUREAU, Sandra et al. Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural , 2011. Complementar: CAVALCANTE, Ivana Medeiros Pacheco. Arquiteturas temporais: a prática historiográfica do patrimônio cultural . Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em História, UnB, 2016. ARANTES, Antônio Augusto (org). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural . 1ªEd. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984. Pareceres técnicos de registro e tombamento
14h-18h00 Semana 6	Do Museu da Magia Negra ao acervo Nosso Sagrado [Acervo e Coleções] PINTO, Flávia & BERGER, Willian. Libertem nosso sagrado: violência e intolerância religiosa no caso das peças sagradas das religiões de matriz africanas do Brasil (1889 – 2018) . In Revista MUSAS, n.8, 2018, p.225-236. Complementar: VERSANI, Maria Helena. É nosso sagrado e é História: as lições de um acervo museológico . In: anais do 31º Simpósio Nacional de História, 2021; Leituras críticas de História da Arte Afro-brasileira por Elson Rabelo (Univasf) - https://padlet.com/elson_rabelo/artefro Bruno Pinheiro – Imagens da “Mãe Preta”: modernismo brasileiro e cultura antirracista - https://www.geledes.org.br/imagens-da-mae-preta-modernismo-brasileiro-e-cultura-antirracista/ Filme: - Nosso Sagrado, Quiprocó Filmes, 2017. (https://www.youtube.com/watch?v=4KjTL-Crslc) Pareceres técnicos de tombamento
14h-18h00 Semana 7	Tombamento de Terreiros e Casas de Matriz Africana MATOS, Denis Alex Barbosa de. Reflexões sobre o significado da matéria no candomblé. In: A “Casa do velho”: o significado da matéria no candomblé . Dissertação [mestrado] apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, 2017, p.197-224; Complementar: TOZI, Desirée Ramos. Parte 3, CAP 5 - Milongando o Patrimônio: narrativas de identidade e o tombamento do Tumba Jussara. In: A agência política do candomblé: caminhos de mediação entre o terreiro e o Estado (2010 – 2020) , Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos da Universidade Federal da Bahia, 2022, p.217 – 257.



	<p>NOGUEIRA, Guilherme Dantas. “Na minha casa mando eu’, Mãe de santo, comunidades de terreiro e Estado. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia na Universidade de Brasília, 2019.</p> <p>Pareceres técnicos do tombamento de terreiros</p>
14h-18h00 Semana 8	<p>Política Nacional de Patrimônio Imaterial e o patrimônio afro-brasileiro</p> <p>RIBEIRO, David Willian. CAP. 05 Indígenas e quilombolas como agentes históricos: os sentidos da patrimonialização. In: Caminhadas indígenas, quilombolas e afrodiaspóricas: mobilizando as políticas culturais e a produção do conhecimento por narrativas plurais da História (1988-2020). Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade de São Paulo, 2021.</p> <p>Complementar: LIMA, Alessandra Rodrigues. Patrimônio Cultural Afro-brasileiro: Narrativas produzidas pelo Iphan a partir da ação patrimonial, 2012. 154 fls. Dissertação (Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural) - IPHAN, Rio de Janeiro, 2012; MONTEIRO, Elaine & ABREU, Martha Campos. Patrimônio Imaterial e afirmação negra: a políticas dos encontros para uma educação antirracista. In: Cadernos NAUI, v. 9, n.17, 2020, p. 60 – 88. Podcast: Vitor Queiroz em “O que é tudo isso?” da UFGRS [Ep.045] com o tema “Exu, antropologia e mercados públicos”. https://www.ufrgs.br/luminapodcasts/site/episodio/ep-045-exu-antropologia-e-mercados-publicos) Pareceres de registro de bens culturais imateriais afro-brasileiros;</p>
Parte III – “Memória Sensível e Patrimônio Difícil na produção da história: as memórias da escravidão”	
14h-18h00 Semana 9	<p>Derrubada de monumentos e as práticas públicas da história</p> <p>MORRISON, Toni. O corpo escravizado e o corpo negro, In: A fonte da autoestima. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. GALLEGOS, Luis Fernando Contreras. El fuego que arde abajo el mármol: historia y teoria para entender la destrucción de monumentos en el caso de George Floyd. In: ÁLVAREZ, Práticas públicas de la historia: contextos locales, diálogos globales. Ciência Nueva – Revista de historia y Política, v.5, n.1, 2021, p.158-179.</p> <p>Complementar: BAUER, Caroline Silveira. Qual o papel da história pública frente ao revisionismo histórico? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade. <i>Que história pública queremos?</i> São Paulo: Letra e Voz, 2018. GRINBERG, Keila. O mundo não é dos espertos: história pública, passados sensíveis, injustiças históricas. In: História e Historiografia, v.12, n.31, 2019, p. 145 – 175. Salvador Escravista - https://www.salvadorescravista.com/mapa ; Topple the Racists - https://www.toppletheracists.org/ ; Rhodes Must Fall [in Oxford] - https://rmfoxford.wordpress.com/</p>



14h-18h00 Semana 10	Memória sensível, o Caso do Cais do Valongo LIMA, Monica. História, patrimônio e memória sensível: o Cais do Valongo no Rio de Janeiro. <i>Outros Tempos</i> , v. 15, n. 26, 2018, pp. 98-111. Complementar: PAZ, Francisco Phelipe Cunha. O que nos contam as pedras pisadas do cais? Usos e disputas políticas das memórias da escravidão e do tráfico transatlântico. In: Revista Afro-Ásia, n.65, 2022, p.338-37. [https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/44963] ;
14h-18h00 Semana 11	Patrimônio Difícil e as memórias da escravidão: pelourinhos, “cemitérios escravos”, senzalas e minas de ouro MENEGUELLO, Cristina. Patrimônios Difíceis (sombrios). In: CARVALHO, Aline; MENEGUELLO, Cristina (Orgs.). Dicionário Temático de Patrimônio: Debates Contemporâneos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020 Complementar: MENEGUELLO, Cristina. Patrimônio Difíceis e ensino de História: uma complexa interação. In: Revista História Hoje, v.10, n.19, 2021; AVILA, Arthur Lima. Povoando o presente de fantasmas: feridas históricas, passados presentes e as políticas do tempo de uma disciplina. In: Expedições: Teoria da História e Historiografia. Ano 7, n.2, 2016; SILVA-SELIGMANN, Márcio. Antimonumento: a memória possível após as catástrofes. IN PRADO, Inês; CUREAU, Sandra (org.). Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Editora Sesc, 2015, p.243-258.
Eixo V – “Memórias da Escravidão e o Patrimônio Mundial no Brasil”	
14h-18h00 Semana 12	Notas sobre colonialismo, raça e preservação do patrimônio cultural TAVARES, Paulo. Lúcio Costa era racista? Notas sobre raça, colonialismo e arquitetura moderna brasileira. São Paulo: n-1 edições, 2022, pp. 9-77. Complementar:
14h-18h00 Semana 13	Memórias da escravidão e a lista de patrimônio mundial da Unesco: os processos de Salvador, Rio de Janeiro, Olinda/Recife e São Luiz Dossiês de Candidatura a Patrimônio da Mundial da Humanidade
14h-18h00 Semana 14	As memórias da escravidão, uma fórmula e uma história? ARAUJO, Ana Lúcia. Representando o irrepresentável: escravidão, memória e esquecimento. Apresentação oral no XXXVII Colóquio Brasileiro de História da Arte, 2017.



	<p>OLIVEIRA, Rafael Domingos. Doze milhões de história e a história. In: Vozes afro-atlânticas. São Paulo: Editora Elefante, 2022.</p> <p>Complementar: Exposição Virtual - Relembrando Palmares: Do quilombo histórico à memória do povo negro - https://artsandculture.google.com/story/QQVxHr3UDLY8JQ</p>
14-18h00 Semana 15	<p>Rotas e Caminhadas Negras, as disputas pelo passado.</p> <p>Visita de Guilherme e Júlia da “Rota Afro de Campinas”; Guilherme Dias do Guia Negro da “Caminhada São Paulo Negra”;</p>
Trabalho Final	
Dezembro	➤ Entrega do Trabalho Final

Bibliografia

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário. (orgs.). **Memória e Patrimônio:** ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ALBUQUER JR, Durval Muniz. **O tecelão dos tempos:** o historiador como artesão das temporalidades, 2020.

ANTONACCI, Maria Antonieta. **Memórias ancoradas em corpos negros.** São Paulo: EDUSC, 2013.

ARAUJO, Ana Lúcia. **Mémoires de l’esclavage et la traite des esclaves dans L’Atlantique Sud: Enjeux de la patrimonialisation au Brésil et au Bénin.** Tese de doutoramento apresentanda ao Programa de Pós-graduação em história da Université Laval, 2007.

_____, ARAÚJO, Ana Lúcia. **Caminhos Atlânticos:** memória, patrimônio e representação da escravidão na Rota dos Escravos in: *Várias Histórias*, Belo Horizonte, Vol. 25, nº 41: p. 129-148, jan-jun 2009.

CARVALHO, Aline; MENEGUELLO, Cristina (Orgs.). **Dicionário Temático de Patrimônio:** Debates Contemporâneos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo.** São Paulo: Veneta, 2020.



CHUVA, Marcia. Entre vestígios do passado e interpretações da história – introdução aos estudos sobre o patrimônio cultural no Brasil In: CUREAU, Sandra et al. **Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural**, 2011.

_____, Márcia. **Os arquitetos da memória**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

CHOAY, Françoise. **A questão de patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011a.

DU BOIS, W. E. B. **As Almas do povo negro**. São Paulo: Editora Veneta, 2021.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Tradução de Renato de Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

_____, **Condenados da Terra**. Tradução de Elenice Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013.

FARIAS, Juliana Barreto e GOMES, Flávio dos Santos [et tal]. **Cidades Negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX**. São Paulo: Alameda, 2006.

FARGE, Arlette. **Lugares para a história**. São Paulo: Autêntica, 2011.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo: Trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; MinC - IPHAN, 2005.

GILROY, Paul. **Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência**. Tradução de Cid KnipelMoreira. São Paulo: Editora 34, 2012.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos.: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/ MinC/Iphan, 2002.

HARTMAM, Saidiya. **Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão**. São Paulo: Editora Bazar do tempo, 2021.

_____, **O tempo da escravidão**, Revista Periódicus, Salvador, n. 14, v.1, nov.2020-abr.2021

HARTOG, François. **Regimes de Historicidade**. Belo Horizonte: Autentica, 2014.

HUYSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória**. Rio de Janeiro: Contraponto. JELIN, Elizabeth. **Trabajos de la memoria**. Madri: SIGLO XXI DE ESPAÑA EDITORES, S. A., 2001.

JELIN, Elizabeth. **Exclusion, memorias y luchas políticas**. In: *Cultura y transformaciones sociales em tempos de globalización*. CLACSO, 2005.

KILOMBA, Grada. A máscara [colonialismo, memória, trauma e descolonização] In: **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.



MBEMBE, Achille. **Crítica da Razão Negra**. Tradução de Marta Lança. Lisboa: Ed. Antígona, 2014.

_____, **The power of the Archive and its limits** In: *Refiguring the archive (org. Carolyn Hamilton et al)*, London/Boston: Kluwer Academic Publishers, 2002.

MORRISON, Toni. O corpo escravizado e o corpo negro, In: **A fonte da autoestima**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

_____, **Amada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**: relações raciais, quilombos e movimentos (Org. Alex Ratts). Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução Alain François et al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SILVA-SELIGMANN, Márcio. Antimonumento: a memória possível após as catástrofes. IN PRADO, Inês; CUREAU, Sandra (org.). **Bens culturais e direitos humanos**. São Paulo: Editora Sesc, 2015, p.243-258

SANT'ANNA, Marcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**: a trajetória da norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990). Salvador: Oiti Editora, 2014.

SARLO, Beatriz. **Tempo Passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silencing the Past**: Power and the Production of History. Boston: Beacon Press, 1995.